

---

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP

Às quinze horas do dia vinte e sete de novembro do ano de dois mil e vinte três, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, foi constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Antonio José R. de Brito (Presidente do COMUSA) e a Sra. Maria Giselle A. Gonzalez (Secretária Executiva do COMUSA). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA. O Presidente fez a leitura da Pauta da Reunião sendo esta aprovada por todos os presentes:

- Aprovação da ata da reunião anterior;
- Informe Gerais;
- Apresentação do Plano de Trabalho das Comissões;
- Apresentação das solicitações encaminhadas a Sec. Mun. de Saúde.
- Momento de fala dos munícipes participantes da reunião do COMUSA.

O presidente, Sr. Antonio, citou que não foi possível concluir a ATA da sessão extraordinária, pois constam muitos dados da apresentação realizada pela Comissão de Vigilância Sanitária e a mesma será revisada pela comissão e apresentada na próxima reunião. Não havendo alguma manifestação, considerou aprovada a decisão de deixar a aprovação da ATA na próxima reunião.

Com relação aos informes gerais foram citados os seguintes:

- Inauguração da nova unidade do ESF Rio do Peixe, que acontecerá dia 29/11, às 18hs.
- Visita realizada à Santa Casa, pelos conselheiros Antonio, Osmar, Ana, Regina e Luzia; pretendem entregar um relatório da visita.
- Farmácia do ESF Oratório está fechada por causa de licença médica da profissional anunciada em cima da hora, segundo justificou a Sra. Secretária de Saúde, não havendo tempo hábil para substituição. Sr. Antonio, recomenda que a SMS não deixe as farmácias mais distantes da região central sem atendimento, considerando o deslocamento da população que, em muitos casos, trazem situações de emergência e são obrigadas a se deslocarem para a Farmácia Central.
- A Secretária de Saúde relata que está pleiteando pelo **Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SAIPS)**, processo número **191495**, verbas a título de custeio para a Santa Casa. Trata-se de uma ferramenta do Ministério da Saúde disponível para Gestores e Técnicos Municipais, Estaduais e Distrital para facilitar e agilizar os pedidos de recursos para custeio, implantação, habilitação ou credenciamento de equipes, unidades e serviços em Saúde. Sistema instituído pela **Portaria 281, 27/02/2014**.

Após os informes o Sr. Antonio solicitou a apresentação dos dados da Comissão Permanente de Recursos Humanos do COMUSA, realizado pela Sra. Maria Gabriela Mazolini O. Santos. Os itens levantados foram os seguintes: (1) a criação do Programa Qualidade de Vida do Trabalhador da Saúde Pública; (2) estruturação do Programa de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no município, estudando a viabilidade técnica e financeira da criação da área de Vigilância em Saúde do Trabalhador(a) em parceria com o Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST) de Amparo; (3) a recomendação à Prefeitura e ao Sindicato dos Trabalhadores Municipais da Estância de Socorro da instalação de uma Mesa de Negociação Permanente entre a gestão municipal e os trabalhadores e as trabalhadoras da Saúde; (4) garantir recursos no orçamento de 2024

para o Programa de Capacitação Permanente dos Trabalhadores da Saúde segundo as suas necessidades e a da gestão. Relatou ainda que o que chama atenção é o estresse que o trabalhador da Saúde sofre, queixa que é observada e recebida pelos conselheiros. O foco das queixas está no desgaste mental e no consumo elevado de medicações. Será realizado um questionário para um melhor diagnóstico junto aos profissionais da Saúde. Além disso, se observa um número excedente de 4.000 pessoas cadastradas em alguns eSFs, necessitando de um redimensionamento das equipes. A Secretária Elisangela esclarece que o eSF Central, que foi remanejado atualmente, sendo que antes estava junto de outra unidade, será revisto dentro do processo de recadastramento. Para iniciar as visitas, a Comissão pensou em ir as seguintes unidades: eSF Vila Palmira, eSF Araujo e eSF Santa Cruz. A Secretária sinalizou que se possível as entrevistas sejam agendadas para que não interfiram no funcionamento das unidades, mas que as visitas para observação não precisam ser agendadas. Sr. Antonio relatou que, com relação a listagem de médicos que trabalham na prefeitura e que foram entregues pela Secretaria, irá consultar o DataSUS, pois notou algumas inconsistências nas informações dadas. Sra. Elisangela ressaltou que os médicos ditos PJ (Pessoa Jurídica) são contratados pelo CONISCA, e que essa instituição fica com a responsabilidade de recolher a documentação deles, os médicos do "Programa Médicos pelo Brasil" é o Ministério da Saúde que faz esse papel. Sr. Antonio ressaltou que a terceirização das contratações traz uma fragilidade para toda a rede quando a secretaria não realiza a fiscalização com relação às especialidades, por exemplo. Cita que há queixas da população com relação a procedimentos de determinados profissionais cujas especialidades acabam sendo questionadas. Reforçou que para resolvermos estes casos existe a necessidade da auditoria médica para avaliar os encaminhamentos dados pelo profissional e verificar se há incongruências, passando para a gestão que auxiliará em suas tomadas de decisões. Sr. Antonio informou que há relatos de funcionários que sofrem de assédio moral no trabalho, e, por esse motivo a sugestão da mesa de negociação permanente. O Sr. Evandro relatou que os funcionários devem ser avaliados para que sejam melhores e o Sr. Antonio esclareceu que é a Secretaria que deve fazer isso. Sra. Taciane perguntou sobre a sobrecarga dos médicos, pois sempre são os mesmos que estão no hospital. Sr. Antonio esclareceu que no hospital há o Departamento de R.H. que faz essa avaliação. Mas como eles têm assento no COMUSA, registrou-se a contribuição da Sra. Taciane para que a Santa Casa avalie esta situação e informe ao COMUSA a situação de trabalho de médicos e médicas da unidade de saúde. Foi realizada a votação das propostas do relatório da Comissão Permanente de RH, com as decisões de criar o Programa de Qualidade de Vida e Saúde dos Trabalhadores da Saúde, realizar a pesquisa, as visitas, o estudo de viabilidade do CEREST e a recomendação para uma Mesa de Negociação Permanente entre a Prefeitura e os Trabalhadores da Saúde. Foi aprovado por unanimidade. Sr. Antonio confirmou a aprovação das propostas da Comissão de Recursos Humanos. Com relação ao eSF Santa Cruz, Sra. Elisangela esclareceu que foi solicitada a expansão de área para o Ministério da Saúde em abril de 2023, e que a SMS chegou no limite do teto de contratação de ACS, que sabem que é a área com maior vulnerabilidade e que mais faz uso da unidade, sendo que hoje há três médicos atendendo lá. O cadastro da população deve ser feito pois é dele que vem o financiamento. O próximo assunto a ser tratado foi o transporte. Sr. Antonio iniciou tratando das ocorrências, uma com o veículo tipo ambulância, que foi apreendido por estar com a documentação atrasada. Explicou que o COMUSA encaminhou um ofício à Secretaria de número 06/2023 solicitando esclarecimentos sobre o ocorrido. Até a presente reunião não recebeu nenhuma resposta, nem formal e nem informal sobre o ofício, e lembrou que entre o ofício e a presente reunião aconteceu com um veículo tipo ônibus da Secretaria da Saúde que se dirigia à Atibaia. A Sra. Elisangela esclareceu que a documentação do veículo ambulância estava atrasada, pois havia multa registrada no veículo, e quem paga a multa é quem sofre a multa, neste caso, o motorista. As únicas infrações que a prefeitura pode recorrer são as do SAMU. O Departamento de Mobilidade Urbana está verificando a documentação de todos os veículos.

No caso desse veículo, a assistente social remarcou a consulta do paciente que estava no transporte, que no caso era o Boldrini. Com relação ao ônibus que furou o pneu na ida de Bragança/Atibaia, foi acionado o mecânico que foi até lá e consertou o veículo. Sr. Antonio sugeriu que seja encaminhada uma recomendação ao prefeito municipal, com cópia para a SMS, relativa à manutenção dos veículos, em conformidade com o Regimento Interno do Conselho. Sr. Evandro cita que é observada a falta de segurança e que há vários problemas na Saúde: falta de remédios, suplementos, falta de educação de funcionários. Sra. Fabiana pede a palavra, pois terá que ir embora, e fala sobre a ação de conscientização das pessoas com deficiência que irá acontecer no próximo sábado, das 9hs as 12hs, na Rua Treze. Sr. Antonio relata que os dados passados pelo transporte são muito condensados, que não há dados informando em quais unidades e quantos munícipes pacientes foram a cada unidade. Sra. Helen explica que não há um armazenamento de onde cada pessoa vai, só o que vai hoje. Sr. Antonio explica que são necessárias essas informações para uma real avaliação. Sra. Helen relata que para isso precisa mudar o Sistema, que o Sistema atual não consegue armazenar esses dados, e esse Sistema é interligado com os dados do cartão cidadão municipal e das unidades. Sr. Osmar perguntou quantos veículos a Saúde usa, Helen informou que são: 04 ônibus, 03 vans, 04 micro ônibus, 05 ambulâncias, 02 carros convencionais. Sra. Elisangela relata que para mudar o Sistema tem que haver uma nova contratação de um novo Sistema. Sr. Osmar questiona se vale a pena transportar ou ter a especialidade aqui na cidade. Sra. Elisangela relata que algumas especialidades e tratamentos são ofertados pelo Estado e se o Município não utiliza ele perde essas vagas. Sr. Antonio relatou que o estado deve ter recursos disponíveis para a informatização do SUS, mas segundo a Sra. Elisangela, o 'Programa Informatiza', só pode ser aplicado na Atenção Básica. Sr. Antonio reforçou que o programa é necessário para o levantamento dos dados e sugere que seja feito o encaminhamento para estudo. Sr. Osmar reforçou que pacientes estão morrendo e que os prefeitos tem que se juntar para conseguir um programa melhor. Sr. Antonio sugere que a Comissão Orçamentária faça um estudo dos dados existentes, das limitações e possibilidades do programa para essa finalidade e de como pode ser melhorado. A Comissão se encontrará com a Helen para fazer esse estudo. Sr. Antonio relatou que tudo que for exposto em rede social deve ser averiguado e esclarecido. Com a palavra em aberto, a Sra. Ticiane relatou que encontra problemas em solucionar problemas quando leva para a ouvidoria. Sr. Evandro relatou que existe maus tratos aos deficientes e que já foi feita uma denuncia/provocação para o Ministério Público. Relatou que há falta de treinamento para os funcionários. Foram instaladas placas de atendimento prioritário com relação aos PCDs e Prioridades. Segundo a Lei 10.048, relata que no Pronto Atendimento essa lei não vem sendo seguida, e entregou esse questionamento ao COMUSA, por meio de ofício n. 028/2023. Sra. Elisangela informou que o funcionamento do Centro de Saúde é com atendimentos agendados, e que a noite, no Pronto Atendimento é por urgência e emergência. Sr. Evandro relata que já temos o hospital que atende do Sistema Start. Queixou-se também que estão orientando os pacientes a ligarem para a polícia se não conseguirem atendimento e que estão colocando a população contra os pais atípicos. Afirma que estão convidando pais para ir até o Pronto Atendimento para testar o atendimento. Sr. Antonio informou que outros segmentos também merecem atenção e são prejudicados, como os idosos, LGBTQIA+, Adolescentes, etc. Ao final o Sr. Antonio propôs ao Plenário que convidássemos os Conselhos Municipais da Cidade para participarem da reunião ordinária de 18/12, às 15:00 com o objetivo de contribuírem com suas críticas e propostas para a Saúde do Município. A proposta foi aprovada por unanimidade. A reunião contou com a presença do Secretário de Negócios Jurídicos da Prefeitura, do Sr. Evandro, Presidente do CONSEG, da Sra. Fabiana da Associação de Pessoas com Deficiência e da Sra. Ticiane.

Antonio José Rollas de Brito	
Maria Giselle Alonso Gonzalez	
Ana Maria F. Bernardo	
Osmar Marchioni	
Juliana de Carvalho	
Rozineia Ap. Golo Tinti	
Ana Cláudia Teixeira de O. João	
Lucas Henrique de Lista	
Nancy Fagundes R. Barbosa	
Fernando José Lima Cruz	
Elisângela Marciela Lopes	
Adriana Helena Teixeira Soares	
Gabriela M. de Oliveira Santos	
Assis de Lima	